

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Meio-Norte  
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

# *Eventos Técnicos & Científicos*



Agosto, 2024

## **Anais**

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023  
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte  
Teresina, PI  
2024*

**Embrapa Meio-Norte**

Av. Duque de Caxias, 5.650,  
Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
64008-480, Teresina, PI  
www.embrapa.br/meio-norte  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

*Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Secretário-executivo

*Jeudys Araújo de Oliveira*

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo  
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana  
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco  
José de Seixas Santos, Paulo Henrique  
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,  
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,  
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,  
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José  
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

*Lígia Maria Rolim Bandeira*

Revisão de texto

*Francisco de Assis David da Silva*

Normalização bibliográfica

*Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)*

Projeto gráfico

*Leandro Sousa Fazio*

Diagramação

*Jorimá Marques Ferreira*

Publicação digital: PDF

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Meio-Norte

---

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

---

*Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)*

© 2024 Embrapa

## Desempenho ponderal de bovinos Curraleiro Pé-duro do nascimento ao desmame

<sup>(1)</sup>Ana Paula Santos de Sousa, <sup>(2)</sup>Geraldo Magela Cortes Carvalho, <sup>(3)</sup>Alan Oliveira do Ó e <sup>(4)</sup>Mérik Rocha-Silva

<sup>(1)</sup>Graduação em Zootecnia – UESPI/Centro de Ciências Agrárias, anapssousa@gmail.com. <sup>(2)</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, geraldo.carvalho@embrapa.br. <sup>(3)</sup>Docente - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI. <sup>(4)</sup>Docente Universidade Estadual do Piauí

**Resumo** – O crescimento e o desenvolvimento adequados dos bovinos, do nascimento até o desmame, são fundamentais para a produtividade e sustentabilidade da pecuária brasileira. Compreender e avaliar esse crescimento e ganho de peso é essencial para produção de carne, tanto em relação à quantidade quanto à qualidade. Porém, as informações sobre o desempenho da raça Curraleiro Pé-duro ainda são limitadas na literatura. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho dos bovinos da raça Curraleiro Pé-duro em uma fazenda no município de Presidente Dutra, estado do Maranhão, na região de Cocais, cuja época chuvosa é de novembro a maio e a seca, de junho a outubro. Os animais eram criados em sistema extensivo, em pastagem nativa, e pesados a cada 90 dias. Foram utilizados 64 animais (machos e fêmeas), registrados ou filhos de animais registrados como Curraleiro Pé-duro (CPD). Foram calculadas as médias de peso dos animais ao nascimento, aos 120 dias e aos 210 dias. Os animais foram agrupados por sexo e por estação de nascimento (seca e chuvosa). As médias de peso ao nascimento, 120 e 210 dias de idade foram  $21,85 \pm 2,94$  kg;  $79,00 \pm 10,71$  kg; e  $102,94 \pm 25,58$  kg para os machos. Em relação ao peso médio dos animais aos 120 dias de idade, as fêmeas nascidas durante o período de seca registraram peso médio de  $76,05 \pm 11,90$  kg, enquanto aquelas nascidas na estação chuvosa apresentaram peso médio de  $78,05 \pm 10,14$  kg ( $P < 0,05$ ). Da mesma forma, os machos mostraram desempenho superior durante o período de seca ( $P < 0,05$ ), com média de  $86,64 \pm 4,88$  kg, em comparação com os nascidos na estação chuvosa, que tinham média de  $82,60 \pm 9,00$  kg. Ao alcançarem os 210 dias de idade, as diferenças persistiram. As fêmeas nascidas na estação seca atingiram peso médio de  $128 \pm 14,82$  kg, enquanto aquelas nascidas na estação chuvosa tinham peso médio de  $89 \pm 25,24$  kg. No caso dos machos, o peso médio aos 210 dias foi de  $127,50 \pm 25,82$  kg dos nascidos na estação seca e  $106 \pm 22,59$  kg dos nascidos na estação chuvosa. A partir dos resultados obtidos, pode-se inferir que o período de nascimento influencia o desenvolvimento e o crescimento dos animais, destacando-se a importância de considerar as condições climáticas na gestão da reprodução e criação de animais.

Termos para indexação: ganho de peso, peso ao nascer, desmame.

Apoio: EMBRAPA, ABCPD, UESPI, UFPI.